



A CRISE DO ESTADO NAÇÃO.¹

Cleder Marcelo Ohse Ecker², Adriano Mauss, Elisa Adriana Haubert Vanoni.

No presente estudo propôs-se discutir os efeitos da globalização econômica e social, na perspectiva neoliberal, sobre o Estado-Nação. Nele se pretende demonstrar que a influência dessa globalização é danosa e nefasta para o aparato estatal, gerando a crise do Estado-Nação. Após a apresentação dessa realidade, vislumbrou-se a possibilidade de reversão do quadro desolador relatado através da reconstrução da cidadania participativa. Reconstrução esta, impulsionada pela própria conjuntura de aprofundamento das pressões maléficas realizadas pelo capital sobre a sociedade, principalmente sobre os indivíduos ocupantes das classes média e baixa. O entendimento é que os indivíduos devem promover uma mudança necessária na realidade atual, através de uma mudança de atitude. Essa mudança, é a constituição de cidadãos atuantes que se valem dos espaços públicos reestruturados, para construir a retomada do poder soberano pelo Estado.

Como material utilizou-se fontes bibliográficas em geral, bem como pesquisa em sites jurídicos e que tratam do meio. Como método usou-se o método dialético, pois tal método parte de conhecimentos que se contrapõem, do tipo tese e antítese, afim de se buscar um novo conhecimento. O resultado da pesquisa foi o de que o Estado encontra-se desajustado, sendo completamente dominado pelo capital e pelas empresas transnacionais, o que acarreta grande dificuldade de crescimento e desenvolvimento, ficando a mercê das grandes empresas, perdendo assim a sua hegemonia e sua soberania.

¹ Ecker, Cleder Marcelo Ohse

² Aluno do curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí.